

Movimentação de Contêineres no Brasil – (Em TEU) Primeiro Trimestre do ano de 2008

Informe de Maio/08 - Continuação do 1º Trimestre

Portos	Cabotagem	Longo Curso	Total
Vitória	12.972	50.192	63.164
S. F. do Sul	3.053	56.793	59.846
Salvador	18.815	34.796	53.611
Suape	23.411	25.403	48.814
Manaus	28.472	10.908	39.380
Pecém	8.455	22.156	30.611
Total do 1º Trimestre nos Portos Brasileiros		1.565.341	

Elaboração: Alex Rotmeister/CBC. Fonte: Datamar.



9ª Conferência de Portos discutiu a real situação dos portos brasileiros.

Pág. 02



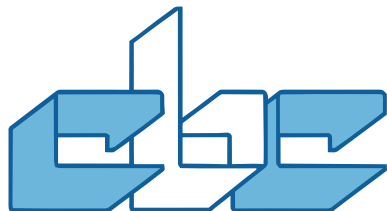
Vice-Presidente representa CBC e defende o deslocamento de carga com inteligência.

Pág. 03



Novo terminal poderá reduzir o tempo dos vagões no porto de Santos.

Pág. 04



Notícias



Informativo da Câmara Brasileira de Contêineres, Transporte Ferroviário e Multimodal - CBC ■ Julho de 2008

Biênio 2008 / 2010 - Silvio Campos é reeleito



Aluisio Sobreira, Fernando Fialho, Silvio Campos, Vice-Almirante Paulo José Rodrigues de Carvalho e Carlos Miranda

Diretor de Portos e Costas é o mais novo Sócio Benemérito da Câmara Brasileira de Contêineres. A entidade estreita cada vez mais o relacionamento com a DPC, representante da IMO no Brasil.

O Presidente da Câmara Brasileira de Contêineres, Transporte Ferroviário e Multimodal – CBC, foi reeleito em chapa única e aprovada por unanimidade, durante a 26ª AGO, realizada no dia 29 de maio. Silvio Vasco Campos Jorge agradeceu a confiança e recebeu dos presentes, o desejo de sucesso na nova empreitada.

Campos assegura que a entidade vem se

tornando um verdadeiro escudo contra as insanidades no setor. "A CBC resolve os entraves com as autoridades, beneficiando todas as empresas associadas". O Presidente ainda declara que a CBC investirá no retorno de antigos associados e na captação de novos, além de atrair empresas para a nacionalização de contêineres (no Rio de Janeiro, cerca de quatro mil contêineres já foram nacionalizados).

Atividades

Durante a Assembléia, o Presidente apresentou um relatório, onde listou suas principais atividades à frente da CBC, como: reuniões e eventos na CNT, bem como em órgão do Governo Federal, com objetivo de apresentar pleitos; reunião com o Coordenador da Coana, buscando solucionar a problemática das peças para contêineres reefers; reuniões na AEB, ABTP, COMUS/ RJ, dentre outros, no intuito de apontar soluções para entraves que en-

Continua na página 3 >

Palavra do Presidente

Foi com grande satisfação que promovemos no dia 24 de junho/08 a cerimônia de entrega do Título de Sócio Benemérito da Câmara Brasileira de Contêineres, Transporte Ferroviário e Multimodal – CBC ao Excelentíssimo Vice-Almirante Paulo José Rodrigues de Carvalho, Diretor de Portos e Costas (DPC), elo de ligação, há mais de 30 anos, da CBC com a Marinha Brasileira.

Tive a oportunidade de relembrar que o primeiro grande encontro para tratar como lidar com a novidade “Container” (a grafia era com “a”) entre os vários órgãos do governo e a iniciativa privada, foi realizado nas dependências do CIAGA, centro este subordinado ao DPC.

Fomos interlocutores junto a Marinha, no capítulo transporte, quando o assunto era Contêiner, na assinatura na ONU pelo Brasil do acordo da UNCTAD (Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento)

Mais recentemente foi fechado um acordo, intermediado pela CBC, entre a DPC e o INMETRO sobre normas para o transporte de produtos perigosos.

Com esta simples homenagem, esperamos contar sempre com o apreço e a atenção dispensada à CBC pela Marinha do Brasil. ■

Silvio Vasco Campos Jorge
Presidente



Conferência trata do setor Marítimo-Portuário

A 9ª Conferência Nacional – Portos Brasil 2008, realizada nos dias 27 e 28 de maio, em São Paulo, abordou a Revitalização da Estrutura Marítimo-Portuária com Foco na Excelência Operacional, Dragagem e Expansão da Cabotagem.

Angelo José de Carvalho Baptista, Diretor Presidente da Companhia Docas do Espírito Santo – Codesa, proferiu palestra com tema: Análise do Fluxo de Recursos para os Investimentos nos Portos com o Objetivo de Prevenir o Apagão Logístico e Dar Sustentação ao Volume de Cargas Demandado.

De acordo com Angelo Baptista, há uma grande tendência à containerização, com a duplicação da atual demanda em seis anos, ou até mais. Ele fez um apanhado da movimentação em diversas regiões do país como no caso dos portos do Norte, onde há uma restrição natural do Rio Amazonas, e a dragagem é um tema “difícil de discutir”, avaliou. “Neste caso fala-se em top off em navios Panamax, ou seja, completar a carga em outros portos da região”. Baptista afirma que Itaquí será importante na movimentação de grãos e que Pecém sofre com dificuldades de expansão e de acessos, por estar encravado na cidade. O diretor da Codesa ainda assegura que o porto de Suape está cada vez mais competitivo, com 500 mil TEUs movimentados por ano.

Em sua palestra, Angelo apresentou uma pesquisa realizada pelo COPPEAD em 2007, onde Ponta da Madeira, Tubarão e Suape, foram considerados portos excelentes, pelo ponto de vista dos usuários (o porto do Rio de



Angelo Baptista, da Codesa e Adalmir Souza, da CDRJ.

Janeiro foi classificado como regular). No caso da movimentação de contêineres, o maior percentual de insatisfação ficou com a armazenagem, seguida pela quantidade de berços. “O desempenho dos terminais é afetado pelo tempo de espera dos navios e pela falta de berços”, declarou.

Baptista assegura que, a Secretaria Especial de Portos (SEP) tem a dragagem como foco e prioridade para a evolução da movimentação de cargas, aumento da capacidade e dimensão dos navios. O presidente da mesa neste painel, Adalmir Souza, Diretor de Planejamento e Finanças da Companhia Docas do Rio de Janeiro, apontou um crescimento de 3% em 2007, em relação à movimentação de carga geral no ano de 2006. Ele ainda acrescenta que atualmente 70% dessas cargas são transportadas por contêineres. Em suas considerações finais, o diretor da CDRJ assegura que “hoje nós temos consciência de que devemos concretizar as melhorias apontadas em projetos, para não ficarmos ao largo do desenvolvimento”. ■

Novo Associado

■ Brasil Terminal Portuário S/A, site: www.braporto.com.br

A china atualmente está fabricando 250.000 TEUs por mês, o que dá uma média diária de 8.300 TEUs.



volvem a containerização, o ferroviarismo e o multimodalismo.

A CBC ainda rebateu com sucesso o parecer da ANTAQ, o qual enquadrava o contêiner vazio como carga própria, na concessão de terminais privados, além de participar do projeto do "Retrem".

O Presidente representou a Câmara em congressos e seminários, como na Expo Logística Panamá 2007, onde proferiu palestra no painel Logística Portuária e Marítima. Houve também a participação na Feira Intermodal South América, através de um estande, cedido pela organização do evento, onde o Vice-Presidente de Transporte Ferroviário, Washington Soares, proferiu palestra.

A Cerimônia

A cerimônia da posse do sexto mandato de Silvio Campos foi realizada no dia 24 de junho, junto à entrega do Título de Sócio Benemérito ao Vice-Almirante Paulo

José Rodrigues de Carvalho, Diretor de Portos e Costas – DPC. Carlos Miranda, Vice-Presidente de Contêineres, apontou os fatos de maior relevância, no relacionamento entre a CBC e a DPC, que é a representação da Organização Marítima Internacional - IMO, no Brasil. Estiveram presentes Diretores da Câmara, além de parceiros nas atividades do setor, como o Presidente da Sociedade dos Amigos da Marinha - Soamar, Márcio Prado Maia, representantes do comércio exterior, empresários e amigos. Segundo o Presidente da CBC, a mais recente intervenção da Câmara junto à DPC e o Inmetro foi o convênio para a normatização da vistoria no uso de contêineres Tank e IBC's.

Na oportunidade, o Vice-Presidente de Transporte Multimodal, Aluisio de Souza Sobreira, convidou Fernando Fialho, o diretor-geral da ANTAQ, a entregar placa comemorativa dos 30 anos da CBC, ao Presidente, Silvio Campos. ■

Confira a nova diretoria no expediente, na página quatro.



Presidente da CBC entrega placa ao Diretor de Portos e Costas, o mais novo Sócio Benemérito da entidade.

Multimodalidade

Washington Soares representa CBC no 7º Logisvale

Vice-Presidente da Câmara ministra palestra em evento sobre logística, e aponta os benefícios da Multimodalidade para o país.

O Vice-Presidente de Transporte Ferroviário da CBC, Washington Luiz Pereira Soares, ministrou palestra no 7º Logisvale, e destacou as vantagens da multimodalidade no país. "O modal rodoviário, ferroviário e hidroviário não são excludentes. São interagentes", defende.

De acordo com Soares o Modal Shift (deslocamento de carga com inteligência) "faz uma análise do que é positivo no sistema multimodal e no sistema intermodal, verificando o que cada um traz de benefícios e escolhendo assim o transporte a ser utilizado".

Um dos óbices à multimodalidade pode na verdade se mostrar um incentivador da competitividade entre os portos. O crescimento desse sistema, pode implicar no aumento de tarifas portuárias, onerando as operações. No entanto, essa mesma cobrança, poderá incentivar a competitividade, tendo em vista que o porto que oferecer as melhores tarifas

terá mais oportunidades.

Soares ainda destacou a área do Vale do Paraíba com suas vantagens, como a movimentação das ferrovias, no centro logístico com 36 mil TEUs, além dos acessos aos portos de Santos, Rio de Janeiro e Itaguaí.

Multimodalidade agrega competitividade

Para atingir o crescimento desejado os portos devem receber mais investimentos do setor privado, bem como proceder a migração da plataforma de transporte unimodal para multimodal. "Quanto maior a distância, maior a multimodalidade, ela se torna mais competitiva porque vai explorar outros modos de transporte", argumenta.

A Câmara Brasileira de Contêineres, Transporte Ferroviário e Multimodal tem entre suas propostas técnicas: compatibilizar os horários



dos trens expressos entre as próprias concessionárias ferroviárias; aumentar a produtividade dos terminais portuários no serviço de carga e descarga de vagões; reduzir o custo logístico das taxas portuárias aplicadas ao modal ferroviário através do multimodal e fomentar a prática da multimodalidade para melhor flexibilidade operacional do porto. ■

expediente

CÂMARA BRASILEIRA DE CONTÊINERES,
TRANSPORTE FERROVIÁRIO E MULTIMODAL

Rua Visconde de Inhaúma, 134 - Sala 833
CEP: 20091-007 Rio de Janeiro - RJ
Tels.: (21) 2263-1645 e 2233-2333
Tel/fax: (21) 2233-9258
E-mail: cbcdiretoria@cbcconiteiner.org.br
Site: http://www.cbcconiteiner.org.br

DIRETORIA GERAL

Presidente: **Silvio Vasco Campos Jorge** ■ Vice-presidente de Contêiner: **Carlos Oswaldo Bezerra de Miranda** ■ Vice-presidente de Transporte Ferroviário: **Washington Luiz Pereira Soares** ■ Vice-presidente de Transporte Multimodal: **Aluísio de Souza Sobreira** ■ Diretor Executivo: **Cláudio Luiz de Viveiros** ■ Diretor de Planejamento: **Jorge Antonio de Almeida** ■ Diretor de Desenvolvimento: **Ian Gordon Petersen** ■ Diretor Institucional: **José Nicola Benedetti**

DIRETORIAS REGIONAIS

Diretor da Região Sudeste: **André Machado de Oliveira** ■ Diretor da Região Norte: **Luiz Edgard G. Ferreira** ■ Diretor da Região Nordeste: **Manoel Carvalho Ferreira da Silva Jr** ■ Diretor do Estado de São Paulo: **Jorge Coelho**

CONSELHO FISCAL

Presidente: **Paulo Treu** ■ Membro Efetivo: **Luiz Henrique de V. Carneiro** ■ Membro Efetivo: **Washington Perissini** ■ Membro Suplente: **José Roberto Tavares da Silva** ■ Membro Suplente: **José Maria Joventino da Silva** ■ Membro Suplente: **Adriana Murta**

CBC Notícias é uma publicação da editora Vela e Meio Ambiente Ltda para a Câmara Brasileira de Contêineres, Transporte Ferroviário e Multimodal - CBC.

COORDENAÇÃO EDITORIAL

Alex Rotmeister

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Andréia Paim - MTB 27819/RJ

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Editora Vela e Meio Ambiente LTDA

TIRAGEM: 1.000 EXEMPLARES

Editora Vela e Meio Ambiente LTDA
Avenida Beira Mar, 406/1203 - Castelo
Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20021-900

www.velejar.com



Missão EUA

O Vice-Presidente de Transporte Multimodal da CBC - Aluísio Sobreira participou, em companhia de Glen Findlay, Presidente da FENAMAR, na missão promovida pelo Itamaraty aos Estados Unidos, no mês de maio. A missão foi chefiada pelo Ministro Pedro Brito, da Secretaria Especial dos Portos, da qual participou também o Dr. Fernando Fialho, Diretor Geral da ANTAQ.

A visita foi programada com o objetivo de apresentar o sistema portuário brasileiro, estreitar relacionamentos internacionais, e atrair investimentos para o país, através de novas possibilidades de negócios. Foram visitados os portos de Houston, Los Angeles e Newark, próximo a Nova York.

Programação

- Dia 28 de abril – Visita a Houston, com workshop sobre oportunidades de ne-



Aluísio Sobreira (à direita) e a comitiva aos Estados Unidos

- gócios no setor portuário brasileiro, e apresentação de empresas locais;
- Dia 29 de abril – Porto de Los Angeles foi visitado pela comitiva, com a apresentação de palestra sobre programas ambientais desenvolvidos pela autoridade portuária, e conheceram um terminal de contêiner;
- Dia 1º de maio – Workshop em Nova York, além de uma reunião com o Departamento de Segurança Nacional (US Department of Homeland Security). ★

Terminal multimodal em Santos

Racionalização da logística poderá solucionar gargalos

O Libra Terminal Valongo S/A - Teval é resultado de uma parceria entre a Libra Terminais e a MRS Logística. Com investimentos de quase R\$ 100 milhões, o novo terminal com previsão para o final de 2008, terá 144 m² de área e localização privilegiada, próximo a entrada da cidade.

Serviços

O Teval terá como serviços: Receber e entregar cargas por modais rodoviário e ferroviário; Oferecer serviço de Armazenagem de contêineres e carga em regime de Redex; Vigilância 24 horas; Fornecimento de energia elétrica e monitoramento de contêineres reefer; Unitização e desunitização de contêineres; Oferecer equipamentos especializados para o manuseio de contêineres; e Gerenciar as janelas de atracação, para entrega de contêineres e cargas.

O terminal contará com dois ramais ferroviários, com 1.600 metros, além de sistema informatizado para gerenciamento, 16 empilhadeiras, 10 mil m² de armazém com

cobertura, dique de contenção de produtos químicos e 10 gates.

Importadores e exportadores terão como definir a logística mais econômica para o transporte de cargas, além de reduzir o tempo dos vagões no porto de Santos.

De acordo com Julio Fontana Neto, Presidente da MRS, “o Teval será um instrumento logístico ferroviário, contemporâneo, de interface às atividades portuárias, capaz de ampliar a movimentação de carga no Porto de Santos, incrementando de forma estruturada a competitividade e confiabilidade para os seus operadores.”

Movimentação de Contêineres

O aumento na movimentação de contêineres, através do modal ferroviário foi considerável nos últimos anos. Para tanto, o presidente da Libra, Gustavo Pecky, assegura que novos equipamentos serão adquiridos, como quatro portêineres. Pecky ainda afirma que os benefícios vão além do cais e dos limites do porto, melhorando inclusive, a relação porto x cidade, resultando em significativa melhoria no tráfego nos acessos. ■